



ROMANOS

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO EM NÓS

ROMANOS 8:1-11

Romanos 8 começa afirmando que “não há condenação” e termina com a verdade de que “não há separação”. E o texto desta semana (versículos 1 a 11) está focado nessa verdade: não há condenação, mas sim união com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo.

Em primeiro lugar, nossa salvação está baseada na união com Cristo. Se Cristo fosse condenado e permanecesse na morte, este também seria nosso destino. Mas como Ele venceu a morte, e nós estamos nele, conseqüentemente não estamos mais debaixo de uma pesada condenação.

Em segundo lugar, não vivemos debaixo de condenação porque não vivemos debaixo da lei. Temos uma nova lei, que não está escrita em tábuas de pedra, mas está sendo escrita em nossos corações pelo Espírito.

Em terceiro lugar, não estamos debaixo de condenação justamente por este constante e poderoso ministério do Espírito Santo. Aliás, embora Romanos 8 seja um texto que apresenta a Trindade muito claramente, a ênfase aqui é na pessoa e ministério do Espírito, que trabalha para gerar em nós o caráter de Cristo, manifestar suas virtudes, proclamar sua Palavra, e nos conduzir a toda verdade. Mas, lembrando do que vimos no capítulo 7, se temos tamanho poder e vida eterna em nós, como podemos vencer a luta contra a carne e o pecado? A resposta está colocada de forma muito clara e prática nesse capítulo 8: basta estarmos inclinados na direção do Espírito. O contrário (inclinados à carne) nos levará em direção ao pecado e, conseqüentemente, à morte.

Trata-se de um aprendizado, quase um treinamento, em que eu decido me encher de coisas que são próprias do Espírito Santo, tais como a palavra, a oração, o tempo de comunhão e intimidade com Ele, gerando uma transformação da mente. Ao mesmo tempo, envolve a decisão de evitar aquilo que o entristece, ou que, mesmo sendo lícito, dilui a sua presença e enfraquece minha sensibilidade para ouvir Sua voz. E disto o mundo está cheio. No início, quando recém nascemos de novo e entramos no Reino de Deus, nos requer maior esforço na luta contra nossas inclinações naturais, mas com o tempo, na medida em que diminuimos e vamos dando espaço para a manifestação de Cristo em nós, nossa visão e valores vão sendo transformados e vamos experimentando essa vida vitoriosa.

Compartilhe no encontro da igreja na casa o que significa ter a mente do Espírito e quais as ações que favorecem essa transformação em nós?